

Freguesia em Valongo oferece cinzeiros de bolso para tentar acabar com beatas no chão

23 de Janeiro, 2020

A Junta de Freguesia de Ermesinde vai distribuir cinzeiros de bolso pela população no âmbito de uma campanha que pretende tornar aquela cidade do concelho de Valongo livre de beatas de cigarro no chão. O presidente da Junta de Ermesinde, João Morgado, disse hoje à Lusa que a ação, prevista para fevereiro ou março, integra um projeto desenvolvido no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que decorreu entre 16 e 24 de novembro de 2019, e que foi aproveitada pela autarquia para uma “experiência” numa rua local.

A Rua Simões Lopes, no centro de Ermesinde, foi a artéria escolhida para a primeira tentativa de sensibilização, explicou à Lusa a técnica da autarquia Filipa Almeida. “Nessa zona passou a haver, à saída dos estabelecimentos, um recipiente onde depositar esses resíduos”, disse a responsável do projeto, agora desenvolvido por um estudante italiano de Erasmus, voluntário na junta, para ter uma amplitude maior.

Criado a partir da perceção de que a ‘lei da beata’, instituída a 03 de setembro de 2019 e que prevê multas que podem ir de 25 a 250 euros para quem atirar as pontas de cigarro para o chão, “para muitos não é conhecida”, a junta explicou em novembro aos donos dos estabelecimentos “que são obrigados a ter no exterior onde depositar esses resíduos e que são responsáveis pela limpeza da área abrangente”.

No regresso às ruas com o propósito de tornar Ermesinde “uma cidade sem beatas no chão”, a ação vai incidir nas “zonas pedonais e mais comerciais da cidade, na expectativa de que quem não deita para o chão nessas ruas não o vai fazer também nas zonas residenciais”, acrescentou Filipa Almeida.

Segundo João Morgado, a próxima ação “decorrerá durante um dia, na rua”, sendo que a par da entrega de panfletos, a junta distribuirá “cinzeiros de bolso” pelos transeuntes e sensibilizará “para que se coloquem recipientes de resíduos à porta dos estabelecimentos comerciais”.

“Queremos desafiar as pessoas a acabarem com o hábito de fazer da rua o seu cinzeiro”, acrescentou o autarca, frisando que o esforço será feito “totalmente a expensas da Junta de Freguesia”.